

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRJETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
ANNO III Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fôra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convenciona
PAGAMENTO ADIANTADO N. 219

O ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

encarrega-se de trabalhos de sua profissão

Escriptorio e residencia

86 — RUA DA PALMA — 86

Dr. Antonio Ribeiro Silva Porto

abriu o seu escriptorio de advocacia nesta cidade á rua do Commercio n. 70. Encarrega se tambem de defezas no jury e medições para fóra nas cidades circumvisinhas.

Dr. Augusto Cesar

ADVOGADO

32—RUA DO COMMERCIO—32

Tribunal do jury

Presidente, dr. Antonio Alvares Velloso de Castro; promotor interino, dr. Eugenio Fonseca; escrivão, major Saturnino Pilar.

No dia 23, no logar e hora designados, feita a chamada e havendo numero legal de cidadãos jurados, o dr. presidente declara aberta a sessão e procede ao sorteio dos doze juizes de facto. E' submittido á julgamento o processo em que é auctora a justiça e réu Pedro Silvestre, pronunciado no art. 304 § unico do codigo penal.

Terminada a leitura do processo, teve a palavra o sr. dr. promotor interino, que sustentou a criminalidade do accusado e terminou pedindo a condemnação deste.

Occupou a cadeira da defeza o advogado residente em Palmeiras dr. Rodolpho Andrade, que com muita habilidade defendeu o seu cliente. Replicou-o o dr. promotor publico insistindo pela condemnação do accusado.

Recolhido o conselho de sentença á sala secreta, della voltou trazendo absolvição unanime do réu.

— No dia 24 entrou em julgamento o processo em que é réu Francisco Bauer, pronunciado no art. 303 do codigo penal.

Accusou-o o dr. promotor, que produziu um bonito discurso pedindo a punição do delinquente.

Incumbiu-se da defeza deste o conhecido advogado provisionado cidadão José Innocencio do Amaral Campos, o qual conseguiu a absolvição do réu por unanimidade de votos.

— No dia 25 foi julgado o processo em que é réu Abrahão Manorim, pronunciado nos arts. 303 e 304 do codigo penal.

Mais uma vez o illustre dr. Eugenio A. Fonseca, occupando a cadeira da promotoria publica, teve ensejo para revelar os seus apreciaveis dotes oratorios e seus vastos conhecimentos juridicos.

Em defeza do réu fallou o illustre e provector advogado dr. Antonio Ribeiro da Silva Porto, prendendo a attenção do auditorio por mais de uma hora n'um optimo discurso defendendo o seu constituinte.

O jury de sentença voltou da sala secreta trazendo a condemnação do réu no grau médio do art. 303.

Não havendo mais processos para julgamento, o dr. presidente encerrou a sessão.

Assis Pacheco Netto

Ao mais espontaneo e poderoso talento creador da moderna geração ytúana; ás ovações que aureolam o seu nome glorioso, junto as minbas homenagens.

EUGENIO FONSECA.

Pacheco Netto

E' com summo prazer que damos hoje aos nossos leitores a noticia de mais um triumpho alcançado no Rio pelo nosso distincto contrerraneo o *maestrino* Assis Pacheco Netto, com a execução ao piano da sua nova opera *Jacy*, em dous actos.

Este moço é incontestavelmente um dos mais robustos talentos, uma das mais decididas vocações para a musica na actual geração.

Nasceu Pacheco Netto nesta cidade em 1865, tendo por paes o illustre cidadão dr. Francisco de Assis Pacheco Junior e d. Josephina Eliza de Carvalho Pacheco, dileta filha do commendador Diogo de Barros.

Crescia o Chiquinho (como é chamado em familia) vivo e travesso como todas as creanças, revelando, porém, a sua predilecção pela arte sublime de Verdi, Beethoven e C. Gomes. Iniciou seus estudos musicas com o sr. Feliciano Leite Pacheco Junior, então professor de musica e director de uma orchestra, applicando-se ao violino, esse difficil e mavioso instrumento que fez as glorias de Paganini.

Seu avô paterno, o venerando cidadão capitão Francisco de Assis Pacheco, que ria o bacharel em sciencias juridicas e sociaes; e o joven estudante, satisfazendo os desejos daquelle ancião, proseguia em seus estudos preparatorios, sem descurar, porém, os da musica. Concluidos aquelles, matriculou-se na academia de direito de S. Paulo e cinco annos depois, em 1887, recebeu o grau de bacharel, vindo á esta cidade abraçar o seu extremoso avô e sendo aqui festivamente recebido por parentes e amigos.

A sua vocação, entretanto, arrastava o para outra carreira, e ao estudo das obras de Pimenta Bueno, Ribas e outros preferia o das de Mozart, Wagner, Verdi, que faziam as suas delicias. E' que o bacharel era a chrysalida do maestro!

Dando expansão ao seu genio, escreveu a *Moema*, opera em um acto. Reuniu então em sua residencia em S. Paulo, uma noite, muitos jornalistas e artistas distinctos, aos quaes fez ouvir ao piano aquella partitura. Dessa audição resultou tecerem os jornaes grandes elogios ao *maestrino* e ao seu primeiro trabalho.

A *Moema* foi mais tarde cantada na capital do Estado pela companhia lyrica Milone, si não nos falha a memoria.

Retirando-se para a capital federal, Pacheco Netto escreveu diversas revistas, entre as quaes o *Aquidaban*, que logrou alcançar grande successo e ainda hoje figura no roda pé da quarta pagina das folhas do Rio. Esta revista tem sido representada muitas vezes, attrahindo sempre ao theatro enorme concurrencia.

Tambem, longe de esmorecer, começou elle a escrever mais uma opera, *Cleopatra*; mas parece-nos que não a terminou,

pois que nunca mais ouvimos se fallar desta.

Mas ahi não parou o novel artista, ao qual aguarda brilhante futuro: escreveu o libretto e compoz a musica de uma nova opera—*Jacy*—em dous actos.

Concluida esta, convidou Pacheco Netto a litteratos e artistas de reputação e lhes fez ouvir o novo *spartitto*, executando ao piano a parte orchestral e cantando a vocal. Ora, todos sabem quão difficil é emitir-se opinião segura sobre uma partitura, maxime nestas condições.

Entretanto no dia seguinte todos os jornaes, inclusive o *Jornal do Commercio*, folha que tanto tem de criteriosa quanto de exigente, se referiam em phrases entusiasticas sobre a nova producção do nosso patricio, exaltando o merito da obra e o talento do auctor, ao qual aconselhavam ir á Europa aperfeiçoar-se em seus estudos musicas, vaticinando lhe invejavel futuro.

Pacheco Netto ouviu o conselho e resolveu partir para o velho mundo, e por isso veio á capital do Estado afim de despedir-se de seus parentes, devendo brevemente seguir.

Em pleno vigor da mocidade, intelligente e trabalhador, o nosso estimavel contrerraneo, que já goza de uma bonita reputação de poeta e musico, fará brilhante carreira artistica, conquistando louros para si e glorias para o seu torrão natal.

Na Europa, naturalmente, terá occasião de conhecer o octogenario Verdi, o insigne auctor do *Otello*; o famoso poeta e musico Arrigo Boito, que immortalisou-se escrevendo o libretto e a musica do não menos famoso *Mephistopheles*; o glorioso Pietro Mascagni, cuja opera de estréa, a *Cavalleria*, foi um successo enorme; o grande Puccini, que escreveu a sua *Edegarda* reservando um dos principaes papeis para a nossa gentil co-estadina Clothilde Maragliano; sem fallar no laureado Carlos Gomes, que elle já conhece e de quem é entusiasta e sincero admirador. Lá, observando os velhos e mais conceituados mestres, aprofundará os seus estudos e fará da divina arte um culto, nobilitando o seu nome e correspondendo assim as esperanças que sua patria lhe deposita.

Agora, recebe o *maestrino* Pacheco Netto os mais espontaneos e francos applausos que a *Cidade de Ytú* lhe envia pelo seu ultimo triumpho, abraçando-o na hora da partida para o antigo continente, onde, temos plena convicção, ha de enaltecere com os seus trabalhos o nome brasileiro.

Grupo Escolar Dr. Queiroz Telles

Chegou ante-hontem á esta cidade, afim de entrar em exercicio do cargo de director do grupo escolar «Dr. Queiroz Telles», para o qual foi ultimamente nomeado, o professor normalista sr. major Luiz de Campos.

Segundo nos informam, o novo director possui todas as habilitações necessarias para o exercicio deste cargo, e s. s. já se apresentou ao grupo.

Foi designado o dia 1 de outubro proximo futuro para abertura do concurso para provimento de cadeiras vagas.

INSTRUÇÃO PUBLICA

O requerimento de d. Izabel Brazalina Carneiro, recorrendo da recusa de attestado de seu exercicio na 3ª escola desta cidade, de 15 a 30 de abril, teve o seguinte despacho:—Solicite-se esclarecimento do inspector.

— O professor adjuncto ultimamente nomeado para o grupo «Dr. Queiroz Telles», cidadão José Caetano de Abreu, pediu e obteve trinta dias de prazo para entrar em exercicio.

— O justo pedido de rivalidação de licença para tratamento de saude de d. Maria Alzira Lobo foi finalmente attendido, tendo o inspector do districto já communicado a sua volta ao magisterio.

— Foram arbitrados até 150\$ no maximo os vencimentos mensaes da porteira do grupo escolar «Dr. Cesarino Motta».

— Por lei promulgada a do corrente foram creadas as seguintes cadeiras:

Para o municipio desta cidade, sexo masculino—Pirahy Acima, Villa Nova, Taboão Jacobú, Taperia Grande e uma 5ª na cidade; para o sexo feminino—Pirahy Acima, Jacahy, Sorocaba e Olhos d'Água.

Para o municipio de Cabreuva, sexo masculino—Jacaré, Taguá, Cahy, Varzea e Jundiavira; sexo feminino — uma na villa e outra em Bomfim.

Para o municipio de Indaiatuba, sexo masculino—Burú e Allemães e uma para meninas na villa.

A escola mixta do Bomfim foi removida para o Bairro Alto desta cidade

Uma alluvião de cadeiras, pois; resta agora que o seu provimento não se faça esperar, mas que se faça com o devido criterio, exigindo-se não empenhos politicos mas habilitações intellectuaes e moraes dos candidatos.

SOLEMNIDADES

Realizou-se domingo passado a festa de N. S. das Dóres, como foi annunciado e promovida pelo sr. Felix do Amaral Duarte, sachristão da matriz.

Essa festa, entretanto, veio nos trazer saudosas reminiscencias do malogrado maestro José Mariano, um moço cheio de vida e de esperanças e um bom artista que a inexoravel morte tão cedo arrebatou.

Hoje não conta mais Ytú uma boa orchestra, como outr'ora, que tanto realce dava ás nossas solemnidades religiosas, que primavam pela pompa. Ainda assim, a pequena orchestra que actualmente existe é devida aos esforços do sr. Tristão Mariano, o qual, auxiliado por um pequeno grupo de artistas, faz com que ella não desapareça de todo.

Não seria caso para a camara municipal estabelecer uma gratificação annual, ainda que modesta, á um professor de musica que organisasse e dirigisse uma boa orchestra?

— Terça-feira realizou-se a de N. S. das Mercês, na igreja do recolhimento, que constou de missa solemne, sermão e *Te-Deum* á tarde.

O pequeno templo esteve bellamente ornado, notando-se a grande quantidade de flores que enfeitavam os altares.

A' porta a banda *Recreio Artistico* executou algumas peças do seu repertorio.

O *Estado de S. Paulo* vae publicar um almanack, do qual fará uma tiragem de 15.000 exemplares, afim de distribuil o aos seus assignantes do anno proximo vindouro.

O dr. Prudente de Moraes, presidente da republica, acceitou a missão de arbitro na questão internacional entre Perú e Bolivia.

NOTAS HISTÓRICAS DE YTÚ

EXTRAHIDAS DOS VELHOS ARCHIVOS E POR INFORMAÇÕES DE PESSOAS FIDELIGNAS POR
J. L. DE OLIVEIRA CESAR
em 1871

Hospício de N. S. das Mercês

Esta casa de educandas foi fundada em 1824 pelo rev. padre Elias do Monte Carmello, de quem já den-se noticia, e contém uma bonita capella com aquella invocaçáo. Este estabelecimento foi destinado e serviu de abrigo ás meninas pobres e desvalidas, que ahí recebiam a educaçáo conveniente ao seu estado e exerciam todos os serviços domesticos que lhes fossem uteis quando deixassem o asylo. A casa não tinha patrimonio; para mais bem satisfazer o seu fim, a assembléa provincial lhe destinava uma dotaçáo de um conto de réis todos os annos e era auxiliada de algumas esmolos. Assim permaneceu alguns annos, sendo capelláo o fallecido padre Joaquim Feliciano da Costa.

Suspensa essa dotaçáo, cessou o caracter primitivo da casa e ficaram recolhidas as senhoras idosas, que foram mestras, e ahí falleceu a terceira regente d. Maria Thereza, irmã do instituidor padre Elias, com credito de muito virtuosa.

As tres irmãs, as sras. Carvalho, idosas e possuidoras de uma fazenda e escravatura, onde residiam retiradas do mundo, resolveram dispor de tudo e recolherem-se á esta casa.

Desembaraçadas com a venda desses bens, repartiram parte do producto com os parentes pobres e reservaram quarenta contos para patrimonio do Conventinho, que assim se ficou chamando. Com o premio desse capital vivem alli dezeseis recolhidas, inclusive algumas moças pobres, que foram abrigadas nesse recolhimento das seducções do mundo. E' actualmente regente d. Vicencia da Apresentação. Das sras. Carvalho falleceram duas, e a que resta conta 77 annos.

Não se póde aqui mencionar aqui o nome de Henrique José de Araujo, rico negociante da praça do Rio, já fallecido, que muitas doações valiosas fez aos templos de Ytú, desde o Seminario do Padre Campos á cuja capella deu o calix e a custodia; ao Patrocinio os damascos para adornos das tribunas e portas; e para esta casa de educandas concorreu com dinheiro, que mandou ao padre Elias, o qual com a noticia do seu fallecimento fez-lhe exequias.

Nossa Senhora do Patrocinio

Não se póde historiar a fundação desta igreja sem referir a singular existencia do padre Jesuino do Monte Carmello.

Vamos satisfazer um grato dever dando uma breve noticia deste homem extraordinario, descrevendo em traços largos os principaes feitos da sua vida toda dedicada ao bem de seus semelhantes e do publico.

Jesuino Francisco de Paula Gusmão era natural de Santos: nasceu a 26 de março de 1764 e era pintor de profissão; veio em companhia de um carmellita nomeado prior para o convento do Carmo desta cidade, e ahí residia empregado na pintura da igreja; essa pintura, na restauração que ultimamente se fez e da qual já se deu noticia, foi tola destruída para ficar em branco; nesse trabalho manifestou Gusmão o talento artistico de que era dotado. Seria longo descrever detalhadamente o plano que delineou e executou. Todo o muro interior do templo era forrado de taboas pintadas a oleo, e entre enghos arabescos se viam santos nos espaços symmetricos que deixavam; ao correr do entablamento no tecto estayam os apostolos e evangelistas, e no centro os emblemas da paixão e numa série de medalhões. Do corpo da capella-mór desapareceram diversas passagens da Escripura Sagrada livros 3º e 4º dos reis, relativas aos pro-

phetas Elias e Elisen. Desta destruição escaparam e estão retocados alguns santos da ordem carmelita, bem como as bellas pinturas do tecto. Em todo o tempo que Jesuino de Gusmão trabalhou nesta decoraçáo não recebeu o seu salario, e quando concluiu empregou o producto em paramentos novos de que a igreja precisava.

As affaveis maneiras e exemplar conducta de Jesuino de Gusmão fez que uma familia o solicitasse para fazer parte della; depois de alguma exhibitáo, casou-se em 1784 com d. Maria Francisca de Godoy, elle com vinte e ella com dezotto annos de edade. Viveu neste estado pouco mais de nove annos e neste tempo teve cinco filhos, sendo: Elias, aos 5 de dezembro de 1875, o qual morreu de sete dias; Maria Thereza, a 2 de julho de 1787 e que morreu regente das educandas; Elias, 2º do nome, a 13 de maio de 1789 e foi este o virtuoso padre Elias do Monte Carmello já conhecido do leitor; Eliseu, a 15 de outubro de 1790, insigne estatuario, o qual, entre as bellas imagens que deixou, esculpiu a de N. S. do Patrocinio, e a de S. Jorge, que foi a ultima de suas obras, em vulto natural. No côro de musica a sua voz de baixo não teve imitador até hoje. O 5º filho, Simão, nascido aos 27 de março de 1793, foi o padre Simão Stok do Monte Carmello, o ultimo dos seus filhos que subiu ao céu depois de fazer os muitos reparos de que já precisava a igreja do Patrocinio e guarnecido de casas o pato, e nos deixar muitas recordações do seu engenho e talento artistico, que bem se podia qualificar de encyclopedico. Como armador e mestre de ceremonias ainda conservamos na memoria as pomposas festas dirigidas pelo padre Simão.

Apenas vivou em 13 de abril de 1793, Jesuino de Gusmão foi procurado com empenho para nova aliança pelo credito que gozou de bom marido, e não tendo ainda trinta annos; mas sua vocação chamava-o para outro mais nobre estado—sacerdicio. Por isso, para tirar toda a esperanza que ainda houvesse, mudou de traje pisando a usar habito de panno de algodão tingido de preto e cingido de uma correia, e assim trabalhava e se apresentava por toda a parte.

Concluidas as pinturas do Carmo e da matriz, dirigiu-se á capital para estudar o que era preciso para se ordenar e quatro annos e quatro mezes depois de viuvo tomou ordens menores em 13 de setembro de 1797, e nesse mesmo anno, em 19 de novembro, a de epistola, a 10 de dezembro a de evangelho e a 23 do mesmo mez a de missa. Desde as primeiras ordens passou a assignar-se padre Jesuino do Monte Carmello e celebrou a primeira missa no dia de N. S. do Carmo, em 1798. A primeira creança que baptizou foi a veneranda sra. d. Thereza de Jesus Xavier, e esta foi a fonte mais abundante de noticias sobre o padre Jesuino que tivemos.

Continua.

«O RIACHELO»

Esta poderosa machina de guerra da esquadra nacional já se acha em viagem para o Brazil, tendo recebido, por intermedio das *Forges et Chantiers de la Méditerranée*, novas caldeiras, e sua machina foi reparada e modificada e a artilharia completamente reformada.

PROVISÃO

Pela camara ecclesiastica foi passada provisáo de casamento, para esta parochia ou a de Pirassununga, a favor do major Alfredo Paes de Barros e d. Anna Candida de Barros.

Transmittiram-se á camara dos deputados um officio da Instrucção Publica e outro da Camara Municipal de Cabreúva, relativos á mudançã de destino das escolas dos bairros do Bomfim e Jacaré e creação de outras nos bairros do Taguá e Jundarim, daquelle municipio; e igualmente se transmittiram as informações sollicitadas ao Conselho Superior, em abril ultimo, por aquella Camara.

Viaggio nelle raggioni della musica dell'avvenire

PRELUDIO

Il perchè di questo viaggio. — Un detto di Berlioz.—La wagnerofobia.—Forti di Wagner.—Limiti dell'umana n. irazione attuale.—Aforismo di un pittore.—L'essere o non essere della musica dell'avvenire.—Le quattro rappresentazioni di Weimar.—Da Verona a Monaco.—Weimar introvabile.—Un tramonto a Norimberga.—Un villaggio e un albergo bavarese.—La Tunizia.—Coburgo, Gotta e Erfurt.—Piccola professione di fede.—Il drama musicale secondo il cavaliere Gluck.—La musica che grida Porecello.—Una cattiva traduzione d'un buon adagio latino.—La melodia dell'avvenire.—La melodia ed i solassi.—I riempitivi delle feccele.—Ciò che resta fare all'Italia.

Era per me un problema da risolvere, una questione da trattare sul terreno pratico del teatro, una specie di *essere o non essere*, per il quale disgraziatamente mi erano mancate finora le occasioni.

L'annuncio delle feste Weimar era un occasione così bella, così propria che non avrei voluto lasciarmela fugire a verun costo; io credo che non potendolo altrimenti, e si fossero ancora di moda i pellegrinaggi, avrei preso un gran capello e larghe tese, avrei seminato di gusci di ostriche un mantellino di cera incerata e col mio bravo bordone me ne sarei venuto fin qui a piedi.

Le feste sono già cominciate da qualche settimana, e la prima quindicina fu impiegata in onore di Beethoven, di cui si è celebrato con gran pompa il centenario, sotto la direzione di Liszt, il quale scrisse apositamente una *Cantata* e una *Marcia funebre*, a quanto pare perfettamente riuscita. La solennità beethoveniana, celebrata con culta perfezione, entusiasmo tranquillo, ma profondo, come qui si usa, m'avrebbe anche interessato moltissimo, ma ho pensato che qualche cosa di simile avremo anche a Milano nel prossimo dicembre, sotto gli auspici di Bulow, che ci farà udire tutte le più grandi creazioni di Beethoven, non esclusa la *Nona sinfonia* col *Inno alla gioia* di Schiller. Mi sono accontetato alunque del Wagner, di cui si rappresenteranno quattro opere di seguito, una sola volta, il *Fliegende Hollander*, stasera 19, il *Lohengrin* al 22, il *Tannhauser* al 26 ed i *Meistersinger* al 29 corrente mese di giugno. A questa esecuzione al teatro di Corte, oltre la cappella di Weimar, ch'è fra le più accreditate di Germania, prendono parte i cantanti più celebri di Berlino, Monaco, Dresda e Anno, tutti uni, divotissimi delle tradizioni wagneriane. Aggiungasi che Weimar fu il primo punto di partenza, il primo centro di attività per la musica dell'avvenire, quando Liszt dirigeva il teatro di Corte, e le opere di Wagner furono rappresentate qui fino d'allora secondo le vere intenzioni dell'autore; per cui c'è da aspettarsi quattro rappresentazioni-modello.

Credevo che il venire a Weimar, e collarete di strade ferrate che intercessa tutta Europa, fosse facilissimo, presi una carta ferroviaria recentissima, quella eccellente testè pubblicata dall'Artaria. Vidi che, fatto il tragitto orizzontale da Milano a Verona, c'era poi una lunga linea tutta dritta, perpendicolare, che da Verona per Monaco metteva a Weimar; credeva di poter avere un biglietto diretto fino qui, o almeno trovare un di quei biglietti di viaggio circolare, che mi procurassero la gradita variante di ritornarmene per Lipsia, Dresda, Vienna e Trieste. Il bolletinaio, che forse non conosceva nè Goete nè Schiller, non aveva mai sentito nominare questo paese; e quanto al viaggio circolare, mi diede a leggere una lunga lista di forse trenta combinazioni di viaggi circolari, nelle quali trenta combinazioni tutte le grandi e piccole città di Germania, anche le più insignificanti, eccettuata Weimar, che è pur la capitale di un granducato, prussianizzato quanto si vuole, ma sempre una capitale celeberrima fra tutte per fas-

ti artistici. Questa singolare ommissione mi fece pensare, e comincio mettermi in qualche timore. Mi consolai riflettendo che a Monaco avrei trovato il bandolo della matassa.

Con questa lieta speranza vidi, passando, le fiorenti campagne di Trentino; bevetti l'acqua fresca di Rovereto; trovai a Bologna le «faccie tonde e i tetti aguzzi» del paese tedesco; salii il Brennero; lo discesi senza vederlo, perchè era di notte; ammirai le case eleganti dei guardiani di ferrovia bavaresi, tutte coperte di ellera, inghirlandate di fiori, per riescire a Monaco, dove subito domandai un itinerario, un orario qualunque per Weimar. L'albergatore della *Blauc-Traube*, eccellente padrone di un eccellentissimo albergo, mi misi sotto occhio tutti gli orrori delle ferrovie bavaresi in coincidenza con tutta Europa, eccettuata Weimar... Cominciai allora turbarmi: pensai che, dopo aversi abitato quelle grandi anime di Goethe e di Schiller, nessun anche avuto il coraggio di rimanersi e che Weimar fosse divenuta una città favolosa immaginaria, mistica, un mucchio di ruderi solitari, una tomba illustre, a cui nessuno osasse avvicinarsi.

L'oste benigno mi tolse da queste amare riflessioni, dicendomi che col primo giugno era stato inaugurato e non pubblicato un nuovo orario, per l'apertura di una nuova linea verso il nord, e che forse alla stagione avrei trovato migliori e più precise informazioni. Intanto la paura di aver sognato una musica dell'avvenire che non esiste, mi aveva talmente sconvolto tutto l'organismo che mi sentivo poco ben.

Alla stagione di Monaco non fui guarì consolato: mi mandarono da Erode a Pilato, e finalmente, dinanzi ad un biglietto, pallido e rubizzo bavarese, il quale mi disse d'andare per la nuova linea d'Ingolstadt fino Lichtenfels, e che forse di là avrei trovato di che recarmi a Weimar, sulla cui esistenza il buon uomo mi ha completamente assicurato.

Da Monaco a Lichtenfels il paese comprende quella parte di Baviera che ha per centro la bizzarra e bellissima città di Norimberga, celebre per i suoi giocotoli e per le sue case dei tetti acuminati: quando passammo di là, il sole si coricava all'orizzonte, gettando delle lunghe striscie d'oro sulle verdi praterie sparse su quel terreno ondeggiante; gli edifizii di Norimberga si staccavano su quel fondo d'oro tutti in nero, con bellissimo effetto: confesso che avrei preferito di fermarmi colla piuttosto che progredire all'ignoto Lichtenfels, che è un villaggio de poche case, ma assai civilizzato, rischiarato a gas, con un albergo a modo, provvisto di camerieri che parlano francese e di stuzzi cadenti.

(Continua)

F. de F.

Os condes d'Eu e duque de Saxe, curador de seu filho d. Pedro Augusto, propuzeram perante o juiz seccional da capital federal e contra a União acção de manutenção de posse nos palacios Izabel e Leopoldina

Motiva provavelmente esta medida o facto de não ter o governo até hoje restituído aos seus donos estes imoveis, já se tendo aliás pronunciado a justiça federal sobre o direito dos condes d'Eu ao palacio Izabel.

Por decreto de 21 do corrente foram nomeados os cidadãos Antonio de Lacerda Franco, dr. Luiz de Anhaia Mello, coronel Antonio Prost Rodvalho, dr. Adolpho Augusto Pinto, Alexandre Cíciliano, dr. Gabriel Dias da Silva, dr. Elias Fausto Pacheco Jordão e Camillo Cresta, para em commissão promoverem a representação deste Estado na exposição industrial que se realisa em 15 de novembro proximo futuro na Capital Federal.

Consta-nos que brevemente o cidadão João Teixeira de Camargo será nomeado professor adjuncto do grupo escholar «Alfredo da Fonseca», em Indaiatuba.

A AMNISTIA

Dos telegrammas do *Município*, de 26: «A Camara, depois de ouvir os deputados Zama e Luiz Domingues, rejeitou o projecto de amnistia geral por 144 votos contra 59.

Ao deputado Luiz Domingues seguiram-no com a palavra os srs. Medeiros e Albuquerque, Julio Virissimo e Hollanda Lima que requererem o encerramento da discussão, depois de ter fallado o sr. Francisco Glycerio. Foi regeitado o encerramento e o sr. José Mariano pediu que fosse nominal a votação. Seu requerimento foi approvedo, passando-se á votação da emenda ao projecto de amnistia geral.

O deputado Dino Bueno requereu que fosse nominal essa votação no que foi attendido. Feita a chamada, 146 deputados responderam—não; 59 outros responderam—sim, cahindo o projecto de amnistia geral.

—O «leader» Glycerio apresentou um projecto de amnistia restricta.

—Os jornaes de hoje publicam o projecto que estabelece uma reserva especial de 2 annos para os militares que forem amnistiados.

—A' sahida da camara, alguns deputados exaltados quizeram provocar desordens, sendo obstados pela policia.

—Por causa de phrases insultuosas partidas das galerias e dirigidas a varios deputados, foram presos alguns individuos.

—O deputado Glycerio sahio de braço com o sr. Rosa Silva, presidente da camara. Varios deputados e alguns senadores passando ás 4 1/2 da tarde pela rua do Ouvidor foram aclamados pelo povo.

—O dr. Climaco Barbosa, que pretendeu realisar um *meeting* no largo de S. Francisco, foi preso e conduzido á policia, que dissolveu a reunião.

—Diversos deputados que votaram contra a amnistia têm sido vaiados.»

Dos telegrammas do *Estado*, de 27:

Na camara dos deputados Rosa e Silva fallou informando que de accordo com o artigo do regimento mandou por em custodia o individuo que na sessão de hontem dirigiu injurias á camara, ficando á disposição do juiz competente que procederá na fórma da lei.

Declarou que hontem conferenciou com o governo affirmando-lhe este que não consentira em manifestações de desacato ao poder legislativo, reprimindo qualquer tentativa.

Glycerio diz que os individuos que desacatarem os deputados contavam com a cumplicidade da policia.

Recorda a attitudo da camara em 1893 quando a escola militar desacatou o deputado Valladares, lembrando a prompta satisfação dada pelo poder executivo de então.

Apresenta um requerimento pedindo que se levante a sessão até que o poder executivo expeça ordens necessarias para a repressão daquelles que desacatarem ou continuem a desacatar a camara. Declara que esse requerimento não diminue de modo algum a confiança que deposita no honrado chefe da nação.

Belisario de Souza oppõe-se ao requerimento por encerrar questão gravissima e termina apresentando uma moção declarando que a camara confia no governo, e passa á ordem do dia.

Medeiros e Albuquerque requer o encerramento da discussão. E' approvedo o requerimento.

Eduardo Ramos falla estando já encerrada a discussão. O sr. presidente oppõe se. (Protestos, tumulto, violenta troca de insultos entre os srs. Eduardo Ramos, Alencastro e Castro Junior.) Suspende-se a sessão. (Continua tumulto no recinto e grande agitação nas galerias.)

Reaberta a sessão hora e meia depois, o presidente declara que foi se entender com o presidente da Republica que lhe manifestou seu desagrado, considerando-se tão desacatado como os deputados e que havia resolvido substituir as auctoridades que tivessem concorrido directa ou indirectamente para os acontecimentos, terminando por dizer que o governo zelará da dignidade da camara como da sua propria.

Glycerio declara que á vista das palavras do presidente da Republica retira o seu requerimento.

Na terça-feira proxima passada seguindo a exma. sra. d. Maria Emilia Pacheco Jordão, filha do cidadão João Baptista Pacheco Jordão, pelo largo da Matriz, aconteceu que, ao passar em frente de uma casa em construcção, cahiu em uma cova que alli existe e fracturou um dos braços.

Conduzida para casa, foi immediatamente chamado o sr. dr. Silva Castro, que lhe prestou os soccorros medicos.

O estado da enferma não inspira felizmente cuidados.

Falleceu na Italia o patriota duque Segismundo Castromediano, que esteve preso durante quinze annos.

O dr. Alfonso Penna, que tão brillantemente administrou o Estado de Minas, foi nomeado presidente do Banco da Republica.

Recebemos e agradecemos:

O primeiro numero de uma revista quinzenal que, sob o titulo *Questão social*, appareceu em Santos. São seus redactores os srs. Silverio Fontes, Lobo de Araujo e Carlos de Escobar.

E' organo destinado a fazer a propaganda do socialismo e sua divisa é—*Um por todos e todos por um.*

—A *Viola*, n. 4, publicação quinzenal que vem de apparecer em Pindamonhangaba. Redactor responsavel M. Tavares e redactor gerente R. Lessa.

—A *Familia*, a magnifica revista redigida por d. Josephina de Azevedo. Traz este numero o retrato da escriptora Concepcion Gimeno de Flaquer, auctora da obra *La mujer española*.

O *Diario Popular* de S. Paulo trouxe a 24, em sua primeira pagina, o retrato e uma biographia do illustre jornalista sr. Horacio de Carvalho.

«DIARIO DE CAMPINAS»

Este criterioso organo da imprensa paulista completou ha pouco mais um anno de existencia.

Fundado pelo infatigavel sr. A. Sarmiento, tem este jornal prestado inolvidaveis serviços tanto ao Estado como ao oeste. E é por isso que o saudamos, almejando-lhe outros muitos felizes anniversarios.

Em Jahu Joaquim Antonio da Silva assassinou a pauladas Domingos Leite.

UM PRESENTE

A exma. sra. d. Augusta de Campos Mello teve a delicadeza de nos brindar com um lindissimo bouquet de flores de côco, um trabalho primoroso que attesta a habilidade daquella senhora.

Por nossa vez com elle brindámos a redacção do *Estado*.

Na quarta-feira ultima um grupo de alumnas do antigo e acreditado collegio do Patrocinio, dirigido pelas exmas. irmãs de S. José, fez um passeio á villa do Salto, acompanhado de duas professoras.

Companhia União Sorocabana e Ytuana

Na representação da Companhia União Sorocabana e Ytuana, sobre o despacho dado em 2 de maio ultimo, relativamente ao pedido feito por aquella companhia, para approvação dos estatutos do prolongamento de S. Manoel á Lençóes, o sr. dr. Theodoro de Carvalho, secretario da agricultura, proferiu a seguinte decisão:

«Estando revogado, pelo artigo 3 da lei n. 30, de 43 de junho de 1892, a concessão feita a antiga Companhia Ytuana, pela lei n. 25, de 49 de março de 1887, por não ter sido requerido dentro do prazo de dois mezes da promulgação da primeira, o contracto para a respectiva construcção, só mediante nova concessão, feita nos termos da citada lei n. 30, pôde a Companhia União Sorocabana e Ytuana levar a effeito a projectada construcção do prolongamento de S. Manoel á Lençóes.

Assim sendo, mantenho o meu despacho de 2 de maio do corrente anno.»

ALFANDEGA DE S. PAULO

Lê-se no *Estado*: Effectuou se no palacio do governo, uma conferencia entre o sr. dr. Bernardino de Campos e os srs. secretario da fazenda, director de rendas publicas, engeheiro dr. Ramos Junior e o superintendente da «S. Paulo Railway», sr. Speers, afim de ser resolvida definitivamente a inauguração da Alfandega de S. Paulo. Ao que nos consta, a discussão deste assumpto foi encaminhada de molde a collocar os interesses do commercio num elevado plano de consideração, sendo resolvido que a inauguração do regimen aduaneiro se faça dentro do mais curto prazo de tempo.

O jornal lisboeta *O Reporter* abriu, ultimamente um plebiscito litterario versando sobre 48 perguntas. Destas, a primeira era: «Qual o livro de mais valor, ultimamente publicado?»

A maioria absoluta de votos recahiu no

Livro da paz, escripto pelo eminente chefe republicano, em Portugal, dr. Magalhães Lima.

A segunda pergunta era: «Qual romanista de mais segura analyse psychologica e estylo mais aprimorado?»

A votação recahiu no nome de Eça de Queiroz, que obteve 440 votos.

A terceira: «Qual é o poeta de mais vigor e colorido?» A votação deu 324 votos a Guerra Junqueiro.

O Reporter, commentando o interessante suffragio, diz que «depois da imponentissima consagração effectuada a 8 de março» é indiscutivel que, perante o povo portuguez, o primeiro poeta é João de Deus; por esse motivo, a pergunta foi redigida daquelle modo.

Salve rainha

Salve Rainha
Vida e Doçura,
risonha e pura
virgem do amor!
Virgem que trazes
o alivio santo
ao nosso pranto,
á nossa dôr.

Ninguem existe
que não te adore,
e orando, imploro
a Graça e a Luz...
Luz de esperança
serena e doce
que a vida trouxe
o teu Jesus!

Tu és a aurora
que accende os brilhos,
na alma dos filhos,
no amor dos paes,
e que transformas
em rios e flôres
—as nossas dôres
—os nossos ais!

Salve Rainha,
Doce Esperança,
Luz de alliança
da terra e céus!
Mãe dos que soffrem
desamparados,
dos desgraçados
e Mãe de Deus!

J. AUGUSTO DE CASTRO.

As duas taças

(CAMPO AMOR)

A' Rosa disse um doutor,
«Curaveis de modo igual,
São as doenças em amor,
Em hygiene e em moral.

Condemno o methodo, embora:
O doce e o amargo eu confundo.
Tem este copo, senhora,
Doce a beira, amargo o fundo

Si o vosso labio consente
Em cumprir o meu encargo,
N'est'outro vaso se sente
Doce o fundo, o bordo amargo,
E' de Deus alto juizo,
Foi sempre e ha de ser assim
Tragar o amargo é preciso,
Ou no principio ou no fim.»

OS VINHOS ARTIFICIAES

Diz o *Correio da Europa*:

O *Diario* publicou um decreto prohibindo a fabricação, expedição ou venda de vinhos de bagaço, de assucar, de passa e de mosto concentrado, quer lotados, a que se referem os decretos de 4 de setembro de 1894 e o regulamento de 46 de maio do corrente anno.

O fabrico da *agua pé* só se permite ao viticultor para consumo proprio e de seus vitiçueas; a venda é prohibida sendo os viticultores obrigados, sempre que se lhe exija, a declararem qual a quantidade que elles fabricaram.

Os viticultores ou vinicultores não poderão ceder ou vender bagaços de uvas sem que os tenham feito previamente secar ou salgar, afim de se evitar que elles possam ser utilizados no fabrico clandestino de vinhos secundarios.

Fazendo um estudo aprofundado de um cancro do seio, o medico russo dr. Eriknou, combinando suas observações com a de outros autores, assegura ter descoberto o parasita desta molestia.

No estado adulto o parasita tem uma fórma alongada tendo uma mancha preta no interior e a extremidade alongada. A proliferação se faz por sporulação. Como se vê, trata-se de um organismo inferior dos mais simples, e é de esperar que a medicina descubra os meios de o matar.

Na opulenta cidade de Londres um artista sem trabalho, desesperado com a miseria que o cercava, vendo sua familia sem pão, concebeu e executou um crime horrivel:

A' noite, quando todos dormiam, matou primeiro a mulher, depois degollou seis filhos e em seguida, com a mesma arma assassina, suicidou-se.

Desta tremenda desgraça só escapou um menino de quinze annos.

De omnibus rebus

CHARADAS

Existem duas familias:
Uma cinco irmãs contém,
A outra conta mais duas
Portanto sete a ser vem.

Depois de uma das cinco
Das sete uma collocai,
Tomai mais uma daquella,
Mais outra desta—arranjai.

Dizei-me—unidas as quatro
O que ellas querem dizer?
E' como um grego exquisito
Queria outr'ora viver.

Decifração da de domingo: *Morcego*.

EXCENTRICIDADE INGLEZA

Lemos em um collega:
Um estatístico inglez acaba de chegar á conclusão de que a musica é o melhor processo de fazer crescer o cabelo!

Segundo elle declara ter verificado, os musicos, de quantos seguem a vida artistica, são os homens mais cabelludos. Assim, em cem compositores apenas se encontra um calvo, ao passo que entre os litteratos essa proporção é de onze por cento.

A' vista disto não ha que duvidar: não existe cosmetico superior á musica.

Um prégador via que a attenção dos seus ouvintes lhe fugia sempre que se abria a porta da igreja e entrava alguém. Tomou a seguinte resolução:

«Meus amados ouvintes, disse elle, estejam socegados, eu estou com o olho na porta. Assim que ver entrar cousa mais perigosa que um homem ou uma mulher, aviso-os a tempo de poderem fugir.»

Segundo as estatísticas mais recentes, o lugar, na Europa, que tem tido maior numero de macrobios é Rostow, na Russia. De 1880 a 1882 morreram alli dous camponezes na idade de 120 annos, duas mulheres de 146 e 106, e dez homens, variando de 103 a 118 annos.

Em 1886, houve tres macrobios de 103 a 145 annos; em 1889, havia seis cujas idades variavam de 104 a 140 annos.

Eis um annuncio de uma loja de fazendas:

«Mantos para senhoras quadradas sem direito nem avesso.
Calças para menino de perna curta.
Toucas para senhoras lisas.
Babaderes para creanças de fustão.
Meias para senhoras alvejadas.
Chapéos para homens de palha.
Chinellos de turca para mocinhas de bico arrebitado.
Meias de senhoras de lã.
Gravatas para senhoras de todas as côres.

MUSA DAS SOGRAS

MURCHOU...

(Julio Camisão)

—Meu tio era um leão em cuja garra
O inimigo soffria. Sobre a terra
Parecia tão forte qual a amarra
Que o navio mais poderoso afferra.
E da fama na estrugida fanfarra,
O seu nome ia além de serra em serra,
Como o do valentão que, quando agarra,
Esmaga, pavoroso, qual na guerra.
Era prosa a valer, mostrava birra
Do typo que apanhava sem desforra,
Como creança que sem forças mirra.
Mas perdeu o valor, não mais esmurra,
E prosas de valente ja não jorra
Porque a sogra lhe deu tremenda surra...

EDITAES

Conforme dispõe o art. 207 § 5º do código de posturas municipaes, são obrigados a pagar nesta procuradoria, até 30 do corrente mez, as officinas e profissões seguintes:

Officinas de cabelleiro, ferreiro, serralleiro, alfaiate, relojoeiro, ourives, selheiro, sapateiro, ferrador, carpinteiro, correio, marceneiro, colxoeiro, typographias, ou outro qualquer officio não especificado; dentistas, retratistas, fabricantes de fogos, quer em grande quer em pequena escala; pedreiras onde se extrahiam pedras lages para negocio, olarias de fabricar telhas e tijollos e fabricas de tecidos. As officinas que tiverem dous officios ou mais estão sujeitas ao imposto de industrias e profissões.

Aquelles que não pagarem até aquella data ficam sujeitos á multa, conforme dispõe o art. 213 do mesmo código de posturas.

Para que não se taxem de ignorantes, faço publicar este pela imprensa.

Ytú, 1 de setembro de 1895.—O procurador da camara municipal *Frederico José de Moraes.* 4—4

ANNUNCIOS

Vende-se

pelo balanço um negocio de secco e molhados muito bem afreguezado, e bem assim a casa de morada para familia e chalet com pomar. Quem pretender pôde dirigir-se a Joaquim Narcizo Couto, rua de Santa Cruz 215, para tratar. 3—1

ALTO NEGOCIO

Vende-se pela quantia de 70.000\$ um sitio com 25.000 pés de café formados de 12 para 14 annos de idade, com 70 a 80 alqueires de terras, mais ou menos, sendo 40 a 42 alqueires em feital, proprio para pastos, e o resto em capoeiras. Este anno que foi de falha, colheu-se 950 arrobas de café, prometendo boa safra para 1896. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Em vista do preço tão barato exige-se toda a quantia a vista. Dirigir carta e pedido de condução a Antonio Valentino de Oliveira, estação de Itacy. O sitio dista de Itacy legua e um quarto, estrada muito boa. 40—2

Cachemir japonaise

Alta novidade em fazendas, chegou ao Torrador, rua do Commercio 74. 3—4

AO GRANDE ARMAZEM

AO INVENCIVEL GRANDE ARMAZEM AO CONDUCTOR DA BARATEZA VENDAS POR ATACADO E VAREJO

Cimento, telhas de zinco, arame farpado, espingardas, oleo e tintas para pia ar casas, salitre, kerozene, sabão, velas, farinha de trigo, sardinhas, banha, sal, arroz, manteiga, cervejas, vinhos do Porto, assucar de todas as qualidades e um bom sortimento de louças, ferragens, lampiões, etc. Tudo a preço sempre e sempre sem competidor. 5—2

LARGO DA MATRIZ
Antonio da Costa Coimbra.

Crepões brancos e de cores

Fazenda modernissima, só no Torrador á rua do Commercio 74. 3—4

Aos srs. industriaes

Ha dous kilometros de distancia da importante villa do Salto de Ytú existe uma magnifica cascata de agua no rio Jundiáhy, formando uma queda sufficiente para tocar qualquer machinismo, e com uma facilidade immensa; no entretanto essa riqueza allí permanece sem que seu dono estabeleça qualquer industria e os srs. industriaes examinem esse grande manancial. E' o caso de chamar lhes a attenção, mórmente sabendo-se que o proprietario, que reside nesta cidade, dispõe-n'a. Além da força d'agua, sabemos que o terreno que acompanha a mesma tem de quarenta a cincuenta alqueires entre excellentes campo e algumas mattas. Si, portanto, alguém desejar possuil a poderá dirigir-se á esta typographia para outras e melhores informações. 3—3

ZEPHYR DELINHO

O que ha de mais moderno e chic em zephyr de linho encontra se no Torrador á rua do Commercio. 3—4

Vende-se uma chacara diante desta cidade meia legua, com bastante terras para plantações e vasto campo para criações, sendo aquellas boas; pasto bom e todo fechado a vallos e arame; aguagrande e excellente agua potavel. O motivo da venda é ter de retirar-se desta cidade o proprietario da mesma. Quem pretender pôde dirigir-se á João de Assis Oliveira para melhores informações. 3—3

Destinadas lisas e de todas as cores

Vende-se no Torrador pelo modico preço de 1\$000 o metro. 3—4

E' VERDADE

Já está reconhecido o effeito maravilhoso do novo medicamento competentemente approved pela Junta de Hygiene, denominado **Anti-gonorrhoeico Vasconcellos** no tratamento das gonorrhéas e leucorrhéas (flôres brancas) tanto agudas como chronicas.

Este medicamento é o unico que cura com rapidez as molestias acima mencionadas sem irritar e nem indispor o estomago.

E' encontrado em todas as pharmacias. Pedidos em porção para a estação do Laranjal a Carlos Bazilio de Vasconcellos ou a Baruel & Comp. rua Direita n. 4 São Paulo. 8—7

Cretone americano trançado

Encontra-se superiores, com dous metros de largura, a 3\$000 o metro, sómente no Torrador. 3—4

FUBA

Na fabrica Luzitana vende-se fubá ou troca-se o por milho. 10—1

Cal de Caxoiras

E' no grande Armazem que se vende a cal mais economica para construções, a melhor de todas e a mais barata. 3—4

Elixir vegetal antirreumático de Vasconcellos

Este medicamento puramente vegetal, approved pela Junta de Hygiene, cura admiravelmente as seguintes molestias: Rheumatismo agudo chronico e articular; especial no tratamento das empignas, di-lheo, eczema, ichtyose, sarnas, escrofulas e em todos os casos syphiliticos.

Encontra-se em todas as pharmacias. Pedidos em porção para a estação do Laranjal a Carlos Bazilio de Vasconcellos ou a S. Paulo a Baruel & Comp. rua Direita n. 4 8—7

COMMERCIO

Cambio sobre Londres 10 7/8 e 10 11/4

GENEROS DA TERRA

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	14\$000 a 16\$000	50 litros
Farinha de milho	8 a 6\$500	" "
Dita de mandioc.	4\$00 a 20\$000	" "
Milho	2\$500 a 3\$000	" "
Fubá	3\$500 a 4\$000	" "
Polvilho	15\$000 a 20\$000	" "
Arroz Carolina	15\$000 a 16\$000	" "
Dito Japão, 1º	24\$000 a 25\$000	" "
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	" "
Dita doce	4\$000 a 5\$000	" "
Cará	5\$000 a 6\$000	" "
Leite	8320 a 8400	garrafa
Gallinhas	8 a 2\$000	uma
Frangos	8 a 1\$500	um
Ovos	8 a 1\$600	duzia
Queijos	8 a 2\$500	um
Toucinho	16\$000 a 18\$000	15 kilos
	8 a 1\$800	kilo

TAYUYA'

LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'

(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos pharmaceuticos

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, boubaicas, escrofulosas, rheumatismo, morphéa e todas as molestias provenientes da impureza do sangue. Têm-se obtido optimos resultados, como provam os attestados publicados nos jornaes. 50—38

Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

114—RUA DOS OURIVES—114

EM YTÚ, PHARMACIA ALVES

Lampiões Belgas

DOS FABRICANTES

LEMPERUR & BERNARD

L & B

Acabamos de receber completo sortimento de todos os artigos destes acreditados fabricantes, chamando a attenção do commercio da capital e do interior para seus preços verdadeiramente excepcionaes.

Lampiões de suspensão, diversos gostos e feitios,

Ditos lyras com abat-jour esmaltado e porcellana.

Ditos lyras GRANDE MODELO (força de 30 velas).

Ditos para cima de mesa, com abat jour de porcellana e globo de crystal.

Ditos arandelas para parede, com e sem reflector.

Temos sempre tambem grande variedade de chaminés, torcidas, depositos e mais peças avulsas. 15—15

GARCI, NETTO & COMP.

Importadores de Lampiões Belgas, louças, granito, porcellanas, crystalls, talheres, metais, etc., etc.

43, Rua João Alfredo, 43

Comercio, caixa 427, S. PAULO, endereço teleg. NETTO

Vendas por atacado e a varejo

Atenção! Atenção!

Nas officinas de Francisco Felizola, já vantajosamente conhecidas ao publico desta e das localidades circunvizinhas, a promptam-se **ALAMBQUES MODERNOS** aperfeiçoados e de qualquer systema, em enramentos de cobre, folha ou zinco para beira de casas, bem como todos e quaesquer trabalhos concernentes ao seu officio, garantindo brevidade na execução e perfeição no trabalho assim como modicidade em preços. 20—12

94—Rua do Commercio—94

ATTENÇÃO!

Participo ao publico em geral que acabo de montar uma officina para concertar machinas de costura (mesmo que estejam muito estragadas ponho a costurar mór rim dobrado oito vezes) tambem faço qualquer peça nova.

Ainda mais participo aos senhores fazendeiros que assento e concerto va pores de qualquer systema, bem assim como machinas para café, engenho de canna, bombas hydraulicas e quaesquer outras peças concernente á minha arte.

(Se acha na porta uma machina para amostra.) 40—1

156-Rua de Santa Cruz-156

Antonio Estevam de Carvalho

Chops, sorvetese

gelo todos os dias, rua do Commercio 70, Porto & Irmão.